

Abordagem restaurativa

Apoio ao fortalecimento da abordagem restaurativa nos processos de responsabilidade penal dos adolescentes do Paraguai

A OEI apoiou o Serviço Nacional de Atenção a Adolescentes Infratores (SENAAI) na implementação de uma abordagem restaurativa para trabalhar com adolescentes infratores, devido às estatísticas preocupantes sobre a situação dos jovens no Paraguai. A iniciativa busca humanizar o processo penal e reparar os danos causados.

O projeto foi baseado em três eixos: direitos humanos, gênero e diversidade cultural, e se concentrou principalmente no fortalecimento das capacidades organizacionais para uma intervenção mais contínua e estruturada no sistema penitenciário, no reforço das capacidades dos operadores judiciais e no desenvolvimento de novas ferramentas; implementando espaços de reflexão e coordenação interinstitucional; facilitando ferramentas de gestão, de monitoramento etc.



Formação para jovens com uma abordagem restaurativa no Centro Educacional Integral «La Esperanza», em Itauguá, Paraguai (2024).

Resultados

- Neste projeto estão envolvidos 1.300 adolescentes em conflito com a lei e 607 operadores do sistema judicial e equipes técnicas.
- Foi garantida a proteção integral dos adolescentes e as desigualdades foram eliminadas.
- As instituições educacionais foram dotadas com ferramentas para reinserção social.
- Os índices de reincidência foram reduzidos.
- Foi editado e publicado um novo protocolo de medidas que não privam a liberdade.
- Parceiros: Aecid ESP e Ministério de Justiça.
- Valor objetivo: 70% dos adolescentes que chegam ao sistema recebem uma resposta com foco restaurativo.



Especialistas na matéria se reúnem na Penitenciária Nacional Feminina «Buen Pastor», em Assunção, Paraguai (2024).